

Juliano Cesar - Vida da Estrada

tom:

Intro: G D A D
G A7 D
G D

D G D D G D
Meu amigo pare um pouco e vem pra cá
Vou contar umas histórias do meu tempo
Quando a gente cavalgava pela estrada
Conduzindo uma boiada que demorava a chegar
Vem comigo, desce do teu caminhão
E me diga qual é a graça viajar
Sem ouvir o repique de um berrante
E sentir no mesmo instante a vontade de aboiar
Diga, moço, se você já viu um dia
Uma boiada avançando num estouro de assustar
E um amigo que cumprindo a profissão
Fica estendido no chão onde o boi não quis parar

D G D
Diga, moço quantas vezes você viu
Uma estrada avermelhada, terra e pó
E senti no esticar de um velho laço
No pescoço do picaço a força que o bicho tem
Meu amigo, siga em frente seu caminhar
Pra você talvez não conta o que se foi
Pois se um dia fui peão de boiadeiro
Você é caminhoneiro, mas também transporta boi
E se um dia por aqui você passar
E não mais me encontrar aqui na beira da estrada
Nem meu laço, meu cavalo e meu chapéu
Eu estarei lá no céu conduzindo uma boiada
Nem meu laço, meu cavalo e meu chapéu
Eu estarei lá no céu conduzindo uma boiada

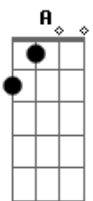
Acordes



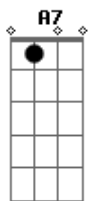
© ukulele-chords.com



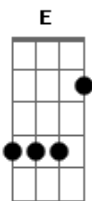
© ukulele-chords.com



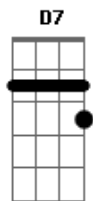
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com